

## **EUA: Serviços mínimos em Lares de Idosos**

Um estudo realizado nos EUA concluiu que 92% dos lares de Idosos não têm o número mínimo adequado de colaboradores para assegurar cuidados de qualidade para os seus residentes. Este estudo foi encomendado pelo Senado no âmbito das preocupações com o envelhecimento e da administração do financiamento dos cuidados médicos, realizado por um Comité Especial do Senado.

Os resultados deste estudo permitem examinar actuais deficiências dos lares e alguns podem surpreender. Não foi encontrado nenhum relacionamento entre o número de colaboradores e o número de deficiências encontradas em lares. Entretanto havia um relacionamento entre o número de colaboradores e a percentagem de residentes com úlceras de pressão e limitações físicas.

A finalidade do estudo foi determinar o número mínimo de colaboradores/cuidadores num Lar de Idosos que garanta a qualidade.

O resultado foi que o estudo relatou que o número mínimo de cuidados por residente é de 2,9 horas/dia. Este valor foi encontrado através do estudo de tempo e movimento que examinou o tempo exigido para serviços básicos tais como alimentação e higiene.

Concluiu-se também que um maior número de colaboradores/cuidadores relaciona-se com níveis inferiores de úlceras de pressão. Contudo deve referir-se que as instituições com menor número de colaboradores recusaram-se a participar, podendo pressupor-se que a relação entre existência de úlceras e número de colaboradores seria mais forte.

É também feita referência a que o estudo se limitou a 3 Estados, não podendo por isso generalizar as conclusões.

Outras conclusões deste estudo para reflexão:

- O número de colaboradores não é tão boa medida para avaliação da qualidade conforme se supunha e poderá não ter relação directa com a qualidade dos cuidados;
- Existem indicadores mais importantes para avaliar a qualidade de um Lar: número de residentes activos e número de residentes acamados; número de residentes ocupados em actividades de lazer (o facto de existir terapeuta ocupacional não significa que as actividades sejam realizadas; numero de úlceras por pressão; qualidade da relação entre colaboradores e residentes (neste caso o numero de colaboradores não tem qualquer importância. Os lares podem ter muita gente mas não assegurem interacção apropriada entre os colaboradores e os residentes); numero de queixas dos residentes e familiares;

O estudo termina com algumas observações interessantes, dizendo que o crescimento actual da população significa que cada vez mais serão exigidos cuidados a longo prazo, a não ser que façamos alguma coisa por esses cuidados agora. Faz anda uma observação para a importância da geração baby boomers que brevemente estará em Lares, representando uma população mais reivindicativa e mais exigente

O autor deste estudo é Phyllis, Ph.D e poderá ser consultado em <http://www.thebestisyet.net>